



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 48

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Brasil no Mundo Globalizado
Abreviatura	HBMG
Carga horária presencial	88 h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	80
Carga horária de atividades práticas	8
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	88
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Marco Lamarão
Matrícula Siape	1039481
2) EMENTA	
<p>Conjuntura internacional do pós-Guerra e seu impacto sobre o Brasil. Crise do Estado Novo. Populismo e trabalhismo. Governo Gaspar Dutra. Governo Vargas. Crise de 1954 e sucessão presidencial. Governo Juscelino Kubitschek e Plano de Metas. Ideologia desenvolvimentista. Governo Jânio Quadros e crise institucional. Governo João Goulart e as Reformas de Base. O golpe civil-militar. Governos militares. Ditadura e movimentos de resistência. Crise do regime militar. Movimentos da sociedade civil pela redemocratização. Governo Sarney. A constituição de 1988. Neoliberalismo e Estado de Bem-Estar Social. Governo Collor. Governo FHC. Governo Lula e a emergência do Lulismo. Governo Dilma e o Lulismo em crise. Governo Temer e a ascensão de Bolsonaro. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Objetivo Geral:

Identificar e compreender as principais transformações que ocorreram no Brasil contemporâneo, do final da Segunda Guerra Mundial aos dias atuais, nos seus aspectos político, social, de economia e cultura.

Objetivos Específicos:

- Identificar e analisar as transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil durante o período corrente.
- Discutir o processo histórico brasileiro do período a partir de alguns conceitos como democracia, ditadura, golpe, revolução, desenvolvimentismo, neoliberalismo.
- Identificar e analisar as permanências e rupturas das tradições autoritárias e democráticas na sociedade brasileira no período corrente.
- Compreender as transformações sociais e culturais ocorridas no Brasil no período, envolvendo a construção da identidade nacional e a apropriação da cultura popular
- Analisar criticamente as principais discussões historiográficas sobre a História do Brasil no período.
- Identificar os principais tipos de fontes utilizados na produção historiográfica sobre o Brasil do período corrente.
- Analisar como as fontes documentais do período (jornais, revistas, rádio, televisão, músicas, filmes, fotografias, etc) construíram uma memória sobre determinados períodos da história brasileira.
- Refletir sobre a importância do conhecimento da História do Brasil do período para a prática docente na Educação Básica.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

6) CONTEÚDO

1.

1. República Populista ou Trabalhista?

- 1.1. A conjuntura internacional do pós-Guerra. Estado do Bem-Estar Social. Indústria cultural
- 1.2. Populismo e trabalhismo: definições. Processo de (re)democratização. Governo Dutra e Guerra Fria
- 1.3. Governo Vargas. Governo Juscelino Kubitschek. Ideologia desenvolvimentista
- 1.4. Governo Jânio Quadros. Governo João Goulart. O projeto reformista popular. Cultura e engajamento social. Golpe civil-militar
- 1.5. A construção da cidadania brasileira no período corrente. A atualização dos direitos sociais, políticos e civis
- 1.6. Cultura e sociedade: influências culturais americanas. Bossa Nova. CPCs e engajamento. Identidade nacional e cultura popular

2. Ditadura Militar

- 2.1. Visões do golpe. "Sorbonne" versus "Linha dura". Consolidação do sistema repressivo.
- 2.2. Modelo econômico de desenvolvimento
- 2.3. A resistência ao regime. Juventude, mobilização e repressão na década de 1960
- 2.4. A crise da década de 1970: fim do "milagre econômico" e mobilização popular. "Diretas Já" e fim dos governos militares
- 2.5. A construção da cidadania brasileira no período corrente. O cerceamento dos direitos políticos e civis

<p>6) CONTEÚDO Cultura e sociedade. Movimentos de contestação política e cultural. Tropicalismo. Conselho Federal de Cultura e AERP: os militares em busca do convencimento. Esquerdas alternativas na década de 1970. Identidade nacional e cultura popular</p> <p>3. Nova República</p> <p>3.1. Redemocratização conservadora.</p> <p>3.1.1. Estrutura partidária.</p> <p>3.1.2. Movimentos sociais no campo e nas cidades.</p> <p>3.1.3. Governo Sarney.</p> <p>3.1.4. Constituição de 1988.</p> <p>3.2. De Collor a FHC: os impactos da expansão neoliberal.</p> <p>3.2.1. Os princípios do neoliberalismo e o Consenso de Washington.</p> <p>3.2.2. Plano Real e a estabilização econômica.</p> <p>3.2.3. A reestruturação produtiva.</p> <p>3.3. Governos Lula e Dilma: do pacto liberal burocrático ao pacto popular nacional?</p> <p>3.3.1. Questões, contradições e desafios.</p> <p>3.3.2. A ascensão social do precariado.</p> <p>3.3.3. O Lulismo.</p> <p>3.3.4. Crise econômica de 2008 e desdobramentos.</p> <p>3.4. A crise da Nova República</p> <p>3.4.1. “Jornadas de Junho” e novas formas de lutas sociais.</p> <p>3.4.2. O Impeachment de Dilma e o governo Temer.</p> <p>3.4.3. A ascensão de Bolsonaro.</p> <p>3.5. Cultura e sociedade. Da mobilização popular ao pragmatismo. Indústria cultural e consumismo. Identidade nacional e cultura popular</p>

<p>7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Serão utilizados como recursos metodológicos em sala de aula: aula expositiva dialogada, com recurso a quadro branco e exposições multimídias, quando possível; estudos dirigidos através de bibliografia sugerida para a aula; seminários expositivos dos discentes, como forma de aprimorar o ofício da oratória, bem como o ofício da docência. Sugestão de vídeos na grande rede com temas correlatos ou complementação teórica. Como método avaliativo contarão a presença e participação em sala de aula, bem como a leitura tempestiva dos textos sugeridos; a qualidade do seminário apresentado, levando em conta não apenas aspectos do conteúdo (principal) mas também da forma (secundário); Prova escrita presencial e produção de material didático.

<p>8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS</p> <p>Quadro branco, caneta base de água, prova impressa, projetor, PC, cabo hdmi e extensão.</p>
--

<p>9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</p> <p>Apresentação de seminários e produção de material didático como forma de sistematizar o saber acadêmico serão estimulados aos discentes.</p>

<p>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th> <th>Conteúdo / Atividade docente e/ou discente</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aula 1- 12/12/22-</td> <td>Apresentação do curso</td> </tr> <tr> <td>Aula 2- 23/01/23</td> <td>Populismo vs. Trabalhismo: 23/01/23</td> </tr> <tr> <td>Aula 3- 30/01/23</td> <td>O governo João Goulart e o golpe civil militar no Brasil.</td> </tr> </tbody> </table>	Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	Aula 1- 12/12/22-	Apresentação do curso	Aula 2- 23/01/23	Populismo vs. Trabalhismo: 23/01/23	Aula 3- 30/01/23	O governo João Goulart e o golpe civil militar no Brasil.
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente							
Aula 1- 12/12/22-	Apresentação do curso							
Aula 2- 23/01/23	Populismo vs. Trabalhismo: 23/01/23							
Aula 3- 30/01/23	O governo João Goulart e o golpe civil militar no Brasil.							

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Aula 4- 06/02/23 -	“Dormia A nossa pátria mãe tão Distraída Sem perceber que era Subtraída Em tenebrosas Transações”
Aula 5- 13/02/23	Amanhã vai ser outro dia”: O fim da ditadura e a nova república e a década de 1980.
Aula 6- 13/03/23-	“Eu vejo um museu de grandes novidades”- A chegada do Neoliberalismo no Brasil
Aula 7- 20/03/23	Você pagou com traição a quem sempre lhe deu a mão”: O social liberalismo e a ascensão do PT
Aula 8 – 27/03/23	“Não vai ter golpe de novo- reage, reage meu povo”- O governo Dilma e a crise do pacto social “novodesenvolvimentista”
Aula 9 – 04/04/23-	Era apenas uma marolinha? A onda conservadora da “nova direita”: Governo Temer e Bolsonaro.
Aula 10- 11/04/23	Era apenas uma marolinha? A onda conservadora da “nova direita”: Governo Temer e Bolsonaro.
Aula 11 18/04/23	Prova escrita presencial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). *O Tempo da Experiência Democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, vol. 3).

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). *O Tempo da Ditadura. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, vol. 4).

LINHARES, Maria Yeda (coord.). *História Geral do Brasil.* 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil.* 14 ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional.* 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RIDENTI, Marcelo. *Em Busca do Povo Brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv.* Rio de Janeiro: Record, 2000.

SCHWARCZ, Lília. *História da Vida Privada no Brasil, 4.* Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Marco V M Lamarão

Professor
Componente Curricular trabalho & educação.

José Ernesto de Moura Knust

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em História

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marco Vinicius Moreira Lamarao**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 20/10/2023 17:25:18.
- **Jose Ernesto Moura Knust**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 20/10/2023 21:53:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 498542

Código de Autenticação: c971d7a4ab





1. IDENTIFICAÇÃO

Docente: José Ernesto Moura Knust

Componente Curricular: **História Medieval.**

Período: 4º (Semestre letivo 2022.2).

Carga horária: 88 horas/aula, 66 horas.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do mundo entre os séculos V e XV; analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades deste período e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades do período, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais das diferentes sociedades do mundo no período.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História Medieval na educação básica.

3. CONTEÚDOS

1. O que é (e para que serve) a História Medieval?

- 1.1. O conceito de Idade Média.
- 1.2. Idade Média Global?
- 1.3. Para que serve estudar história medieval [no Brasil]?

2. Antiguidade Tardia e Alta Idade Média (séculos IV a IX).

- 2.1. A Eurásia na Antiguidade Tardia.
- 2.2. A expansão das grandes religiões universais.

3. Idade Média Central (séculos IX-XIII).

- 3.1. Feudalismo e Escravidão.
- 3.2. Aristocratas, reis e Imperadores.
- 3.3. A formação de um sistema-mundo.
- 3.4. Religiões, instituições e poder.

4. Baixa Idade Média (séculos XIV-XV)

- 4.1. A crise do século XIV.
- 4.2. Conexões e transformações de um mundo às vésperas do início da globalização.
- 4.3. O mundo “medieval” fora da Afro-Eurásia: América e Polinésia.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	
AV1	
Produção de quatro resumos dos textos obrigatórios (2,5 pontos cada).	
<ul style="list-style-type: none"> • Texto de Hilário Franco Jr.: prazo 04/12. • Texto de Peter Frankopan: prazo 17/02. • Texto de George Duby: prazo 19/03. • Texto de Mario Jorge Motta Bastos: prazo 16/04. 	
Orientações para os resumos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Seguir os princípios sobre resumos aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica. • Formatação segundo modelos ABNT. • Mínimo de duas laudas. • A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção. • Envio pela plataforma moodle. 	
AV2	
Apresentação de dois seminários sobre os temas listados no plano de ensino (5 pontos cada).	
Orientações para os seminários:	
<ul style="list-style-type: none"> • A apresentação deve ter de 20 a 30 minutos e deve expor os principais pontos dos textos listados. • A apresentação pode trazer outras questões, informações e textos além dos indicados, mas a apresentação dos textos indicados é o fundamental. • A apresentação pode ser feita individualmente, em dupla ou em trio. 	
AV3	
Produção de dois ensaios sobre tema a ser definido.	
Entrega até 18/04.	
Orientações para os ensaios.	
<ul style="list-style-type: none"> • Formatação segundo modelos ABNT. • Mínimo de três laudas para cada ensaio. • Os temas serão definidos apenas no dia 22/06 e serão informados pela plataforma moodle. • Vocês devem desenvolver um argumento sobre cada tema usando as reflexões desenvolvidas ao longo das aulas e nos textos obrigatórios. • Envio pela plataforma moodle. • 	

5. CRONOGRAMA DETALHADO	
Data	Atividades
O que é e para que(m) serve a Idade Média?	
25/11	O conceito de Idade Média.
Texto obrigatório	FRANCO Jr., Hilário. "O (pré)conceito de Idade Média". In: <i>A idade média: nascimento do Ocidente</i> . Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001, p.11-18.
02/12	Jogo do Brasil na Copa.
09/12	Jogo do Brasil na Copa.

16/12	A História Medieval e a sociedade contemporânea.
Texto da aula	YOUNG, Helen. “Where do the ‘White Middle Ages’ come from?” <i>The Public Medievalist</i> , 2017 http://www.publicmedievalist.com/white-middle-ages-come/ . [Há uma tradução para fins didáticos feita pelos professores Paulo Pachá e Renato Rodrigues da Silva disponível no Moodle].
22/12/22 – 20/12/22	Férias
A Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média (séculos IV a X)	
27/01	A Eurásia na Antiguidade Tardia
Textos da aula	WICKHAM, Chris. “Roma e os seus sucessores”; “Crise e transformação no Leste: 500-850/1000”. In: <i>Europa medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 2019, p.53-106. FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. “A reunificação na era budista”. In: <i>China: uma nova história</i> . Porto Alegre: L&PM, 2006, p.82-94.
03/02	A expansão das religiões universais.
Texto obrigatório	FRANKOPAN, Peter. “A rota para um oriente cristão”; “A rota da revolução” In: <i>O coração do mundo</i> . São Paulo: Planeta, 2019, p.80-125 [edição digital].
10/02	Seminários
Tema 1:	Fim do mundo antigo ou Antiguidade Tardia? MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. “A antiguidade tardia, a queda do Império Romano e o debate sobre o ‘fim do mundo antigo’”. <i>Revista de História</i> 173, 2015, p.81–114. SILVA, Uiran Gebara da. “Antiguidade tardia como forma da História”. <i>Anos 90</i> 16, nº 30, 2009, p.77–108.
Tema 2:	A expansão do cristianismo. BROWN, Peter. “ <i>Reverentia, rusticitas</i> : de Cesário de Arles a Gregório de Tours”. In: <i>A Ascensão do Cristianismo no Ocidente</i> . Lisboa: Presença, 1999, p.113-128. WICKHAM, Chris. “A expansão da Europa Cristã: 500-1100”. In: <i>Europa medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 2019, p.133-158.
Tema 3:	A expansão do islamismo. HOURANI, Albert. “Um novo poder num velho mundo”; “A formação de um Império”. <i>Uma história dos povos árabes</i> . Companhia das Letras, 2001, p.23-64. M’BOKOLO, Elikia. “Islamização: uma história a reescrever”. In: <i>África negra: história e civilizações</i> . Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009, p.133-142.
Tema 4:	A expansão do Budismo. SEN, Tansen. “The Spread of Buddhism.” [apenas até seção “the spread of Buddhism between the fifth and tenth centuries]. In: KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). <i>The Cambridge World History</i> . Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE. Cambridge: Cambridge University Press, 2015, p. 447–467.
17/02-24/02	Carnaval
A Idade Média Central e a Baixa Idade Média (séculos X-XIV)	
03/03	Economia e Trabalho.
Textos da aula	PÉTRÉ-GRENOUILLEAU, Olivier. “Houve um declínio da escravidão na época medieval?” In: <i>A história da escravidão</i> . São Paulo: Boitempo Editorial, 2009, p.76-83.

	FRANCO Jr., Hilário. “A estrutura”. In: <i>O Feudalismo</i> . Rio de Janeiro: Brasiliense, 1983, p.29-61.
Tema 5	Servidão e escravidão na Europa Mediterrânea BASTOS, Mário Jorge da Motta. “Escravo, Servo ou Camponês? Relações de Produção e Luta de Classes no Contexto da Transição da Antiguidade à Idade Média (Hispania – Séculos V-VIII)”. <i>Politéia - História e Sociedade</i> 10, nº 1, 2011. HEERS, Jacques. “Escravos da terra e escravos domésticos”. In: <i>Escravos e servidão doméstica na Idade Média</i> . Lisboa: Difel, 1983.
Tema 6	Escravidão na África Subsaariana ZANOTO, Diego Schwalb. “A escravidão entre os povos do Sudão Ocidental: séculos VII-XVI”. In: MACEDO, José Rivair (org.). <i>Desvendando a história da África</i> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p.69-84. LOVEJOY, Paul E. “Nas fronteiras do Islã, 1400-1600”. In: <i>A escravidão na África: uma história de suas transformações</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p.57-85.
10/03	Hierarquias sociais.
Texto obrigatório	DUBY, Georges. “Os feudais”. In: <i>O tempo das catedrais: a arte e a sociedade 980-1420</i> . Lisboa: Estampa, 1979, p.41-62.
Tema 7	O Feudalismo GUERREAU, Alain. “Para uma teoria do Feudalismo”. In: <i>O Feudalismo: um horizonte teórico</i> . Lisboa: Edições 70, 1980, p.213-257. BASTOS, Mario Jorge da Motta. “O Feudalismo: uma mentalidade medieval? Ponderações a partir de um artigo de Georges Duby”. <i>Brathair - revista de estudos celtas e germânicos</i> 13, nº 1, 2013, p.19-31.
Tema 8	As mulheres CASAGRANDE, Carla. “A mulher sob custódia”. In: KLAPISCH-ZUBER, Christine (org.). <i>História das Mulheres no Ocidente. Vol. 2: Idade Média</i> . Porto: Afrontamento, 1994, p.99-139. TALBOT, Alice-Mary. “A mulher”. In: CAVALLO, Guglielmo (Org.). <i>O homem bizantino</i> . Lisboa: Presença, 1998, pp. 115-139.
17/03	Poder, Estado e Religião
Textos da aula	BASCHET, Jerome. “A Igreja, a instituição dominante do feudalismo”. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i> . Rio de Janeiro: Globo, 2006, p.167-244. HOURANI, Albert. “O mundo muçulmano-árabe”; “Caminhos divergentes de pensamento” In: <i>Uma História dos Povos Árabes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.120-138, p.232-253.
Tema 9	A China e os Mongóis BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. “Conexões Eurasiáticas”. In: <i>Impérios</i> . São Paulo: Planeta, 2019, p.131-158. FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. “A idade de ouro da China: os Song do Norte e do Sul” e “O paradoxo entre a China da Dinastia Song e a Ásia Interior”. In: <i>China: uma nova história</i> . Porto Alegre: L&PM, 2006, p.95-130.
Tema 10	Poder e estado na África Medieval MACEDO, José Rivair. “Sobre autoridade compartilhada nas antigas sociedades mandingas”. In: <i>Antigas sociedades da África negra</i> . 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2021, p.163-197. M'BOKOLO, Elikia. “Uma grande diversidade das formações políticas”. In: <i>África negra: história e civilizações</i> . Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009, p.155-163.

24/03	A formação de um sistema-mundo
Texto da aula	FRANKOPAN, Peter. “A rota das peles”; “A rota dos escravos”. In: <i>O coração do mundo</i> . São Paulo: Planeta, 2019, p.157-201 [edição digital].
Tema 11	Reabertura do Mediterrâneo? ABULAFIA, David. “Cruzando as fronteiras entre a cristandade e o islã, 900-1050” e “A grande metamorfose: 1000-1100”. In: <i>O grande mar</i> . São Paulo: Objetiva, 2014, p.281-308.
Tema 12	A África e o sistema-mundo Eurasiático. CONNAH, Graham. “Frente a dois mundos: os assentamentos comerciais da costa leste africana” e “Símbolos do poder: Grande Zimbábue e sítios afins”. In: <i>África Desconhecida</i> . Uma Introdução à sua Arqueologia. 1ª edição. São Paulo: EDUSP, 2013, p.227-242. MARQUES, Diego Souza. “O comércio transaariano e os Estados do Sudão Ocidental: séculos VIII-XVI”. In: MACEDO, José Rivair (org.). <i>Desvendando a história da África</i> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p.45-55.
31/04	O mundo no século XIV
Texto da aula	WOLF, Eric R. “O mundo em 1400”. In: <i>A Europa e os Povos sem História</i> . São Paulo: EDUSP, 2009, p. 49-102.
Tema 13	A Peste Negra FRANKOPAN, Peter. “A rota da morte e da destruição”. In: <i>O coração do mundo</i> . São Paulo: Planeta, 2019, p.254-290. WICKHAM, Chris. “Dinheiro, guerra e morte: 1350-1500”. In: <i>Europa medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 2019, p.311-344.
07/04	Sexta-feira da Paixão.
14/04	Ensino de História Medieval na educação básica brasileira
Texto obrigatório	BASTOS, Mário Jorge da Motta. “O desafio de significar o passado: o ensino da história medieval no Brasil”. <i>Acta Scientiarum. Education</i> 43, 2021, p.1-12.
Prazo para envio: 18/04	AV3: Ensaio.

<p>6. BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA</p> <p>ANGOLD, Michael. <i>Bizâncio</i>. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.</p> <p>AZIZ, Philippe. <i>Os impérios negros da Idade Média</i>. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., 1978.</p> <p>BASCHET, Jerome. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006.</p> <p>BENJAMIN, Craig, (org.) <i>The Cambridge World History, Volume 4: A World with States, Empires and Networks 1200 BCE-900 CE</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.</p> <p>BERNARDO, João. <i>Poder e Dinheiro – Do Poder Pessoal ao Estado Impessoal no Regime Senhorial, Séculos V-XV</i>. 3 vols., Porto: Afrontamento, 1997.</p> <p>BLOCH, Marc. <i>A Sociedade Feudal</i>. Lisboa: Edições 70, 1987.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. <i>América pré-colombiana</i>. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>DUBY, Georges. <i>Guerreiros e camponeses</i>. Lisboa, Estampa, 1988.</p>
--

- _____. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1991.
- _____. *O tempo das catedrais: a arte e a sociedade 980-1420*. Lisboa: Estampa, 1979.
- FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.
- FAUVELLE, François-Xavier. *O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana*. São Paulo: Edusp, 2019.
- FRANCO Jr., Hilário. *A idade média: nascimento do Ocidente*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001.
- FRANKOPAN, Peter. *O coração do mundo*. São Paulo: Planeta, 2019.
- GANSHOF, F. L. *Que é o feudalismo?* Lisboa: Europa América, 1968.
- HOURANI, Albert. *Uma História dos Povos Árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). *The Cambridge World History*. Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- KLAPISCH-ZUBER, Christine (org.). *História das Mulheres no Ocidente*. Vol. 2: Idade Média. Porto: Afrontamento, 1994.
- LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Bauru: EDUSC, 2005.
- _____. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- M'BOKOLO, Elikia. "África negra: história e civilizações. Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009.
- MACEDO, José Rivair. *Antigas sociedades da África negra*. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2021.
- MANZANO MORENO, Eduardo. *Historia de las sociedades musulmanas en la Edad Media*. Madrid: Síntesis, 1992.
- PEDRERO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo, Editora da UNESP, 2005.
- PIRENNE, Henri. *Maomé e Carlos Magno*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2010.
- WICKHAM, Chris. *Europa medieval*. Lisboa: Edições 70, 2019.
- WICKHAM, Chris. *Framing the Early Middle Ages*. Europe and the Mediterranean - 400-800. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- WOOD, Ian. *The Modern Origins of the Early Middle Ages*. Oxford: Oxford University Press, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 26

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História.

3º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História I
Carga horária total	100 h/a.
Carga horária/Aula Semanal	5 h/a
Professor	José Ernesto Moura Knust
Matrícula Siape	2163010
2) EMENTA	
Introdução à prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de História.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Iniciar o aluno no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Estimular a reflexão teórica e a prática efetiva da relação indissociável entre ensino e pesquisa, estimulando a construção de professores-pesquisadores.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a relevância social da produção do conhecimento histórico e sua relação direta com o ensino e a extensão na área de História.• Reconhecer e ser capaz de realizar as principais operações do ofício do historiador.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) CONTEÚDO	
Identificação de problemas e temas de pesquisa. Leitura de bibliografia especializada e identificação de fontes de pesquisa. Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo professor orientador. Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em História.	
6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Os alunos inscritos em LEPEHis na minha turma poderão escolher entre dois projetos diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Podcast Nós no tempo. • Grupo de estudos de História Antiga. <p>A metodologia de trabalho no projeto "Podcast Nós no tempo" será:</p> <p><u>Pesquisa para produção de podcasts</u></p> <p>A dinâmica de produção do podcast é dividida em três etapas. Na fase de pré-produção, será necessário ao participante do projeto: escolher o tema; estudar o tema; delinear a quantidade e organização dos episódios a serem gravados; esboçar em linhas gerais cada episódio; identificar possíveis entrevistados e materiais a serem utilizados. Na fase de produção, o primeiro passo será a produção de um roteiro, seguido pela gravação das diferentes partes (narração, entrevista, produção de vinhetas e materiais complementares), e depois a edição e montagem do episódio. Na pós-produção, deverá ser feito o processo de refinamento da qualidade do áudio, além da produção de todo o material gráfico de apoio à divulgação. Os estudantes deverão se envolver na pré-produção e na produção de um episódio sobre um tema que lhes interesse dentro do rol de possibilidades estabelecido nas reuniões com a equipe do projeto.</p> <p>A metodologia de trabalho no projeto "Grupo de estudos de História Antiga" será:</p> <p><u>Prática de pesquisa bibliográfica</u></p> <p>Os estudantes receberão indicações básicas de leituras e deverão também buscar por própria conta novas referências bibliográficas sobre o tema indicado.</p> <p><u>Discussões de texto</u></p> <p>As reuniões de orientação serão dedicadas ao debate de textos específicos indicados pelo professor. Todos os estudantes devem ler previamente o texto e contribuir com o debate, explicitando a compreensão dos argumentos centrais do texto e apontando suas impressões, dúvidas, concordâncias e discordâncias com o texto.</p>

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.</p> <p>Uso eventual do Laboratório de Informática com PCs disponíveis para a turma.</p> <p>Uso eventual do estúdio do setor do audiovisual para gravação de podcasts.</p>

8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus			
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª aula (4 h/a)	Semana de recepção.
2ª aula (6 h/a)	<p>Reunião (2h/a): Apresentação do projeto. Escolha dos temas pelos estudantes.</p> <p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
3ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
4ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
5ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
6ª aula (6 h/a)	Reunião (2h/a.): Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto. Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades. Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
7ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
8ª aula (6 h/a)	Reunião (2h/a.): Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto. Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades. Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
9ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10ª aula (6 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
11ª aula (4 h/a)	<p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
12ª aula (6 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
13ª aula (4 h/a)	<p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
14ª aula (6 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
15ª aula (12 h/a)	<p>Atividades da I Semana de História do IFF-Macaé e da EXPOCIT.</p> <p>Apresentação dos projetos para os estudantes do Campus Macaé.</p>

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16ª aula (6 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
17ª aula (4 h/a)	<p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
18ª aula (6 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
19ª aula (2 h/a)	<p>Avaliação 3 (A3)</p> <p>Prova com duas questões discursivas.</p> <p>Serão avaliados a capacidade de escrita acadêmica, a qualidade argumentativa e o embasamento e conhecimento da bibliografia e trabalhadas ao longo do projeto.</p>
20ª aula (2 h/a)	<p>Avaliação dos projetos e entrega do resultado final.</p>

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ANDRÉ, Marli, ed. <i>O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores</i>. Papyrus Editora, 2011.</p> <p>CHRISTIAN, David. <i>Origens: Uma Grande História de Tudo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>GUARINELLO, Norberto Luiz. <i>História Antiga</i>. São Paulo: Contexto, 2013.</p>	<p>CHRISTIAN, David. <i>Maps of Time: An Introduction to Big History</i>. 2ª ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.</p> <p>_____. "What Is Big History?" <i>Journal of Big History</i> 1, nº 1, 2017, p.4–19.</p> <p>GUARINELLO, Norberto Luiz. "Uma Morfologia da História: As Formas da História Antiga". <i>Politeia: História e Sociedade</i> 3, nº 1, 2003</p> <p>HARRIS, William. "O Mediterrâneo e a História Antiga". <i>Mare Nostrum</i> 2, 2011.</p> <p>MORALES, Fábio Augusto; SILVA, Uiran Gebara da. "História Antiga e História Global: afluentes e confluências". <i>Revista Brasileira de História</i> 40, nº 83, 2020.</p>

José Ernesto Moura Knust
Professor
Componente Curricular História Antiga

José Ernesto Moura Knust
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em História.

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 11/10/2023 15:16:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495565

Código de Autenticação: 2f0586c801





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 28

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História.

3º Período

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II
Carga horária total	120 h/a.
Carga horária/Aula Semanal	5 h/a
Professor	José Ernesto Moura Knust
Matrícula Siape	2163010
2) EMENTA	
Introdução à prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de História.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Iniciar o aluno no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Estimular a reflexão teórica e a prática efetiva da relação indissociável entre ensino e pesquisa, estimulando a construção de professores-pesquisadores.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a relevância social da produção do conhecimento histórico e sua relação direta com o ensino e a extensão na área de História.• Reconhecer e ser capaz de realizar as principais operações do ofício do historiador.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) CONTEÚDO	
Identificação de problemas e temas de pesquisa. Leitura de bibliografia especializada e identificação de fontes de pesquisa. Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo professor orientador. Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em História.	
6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Os alunos inscritos em LEPEHis na minha turma poderão escolher entre dois projetos diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Podcast Nós no tempo. • Grupo de estudos de História Antiga. <p>A metodologia de trabalho no projeto "Podcast Nós no tempo" será:</p> <p><u>Pesquisa para produção de podcasts</u></p> <p>A dinâmica de produção do podcast é dividida em três etapas. Na fase de pré-produção, será necessário ao participante do projeto: escolher o tema; estudar o tema; delinear a quantidade e organização dos episódios a serem gravados; esboçar em linhas gerais cada episódio; identificar possíveis entrevistados e materiais a serem utilizados. Na fase de produção, o primeiro passo será a produção de um roteiro, seguido pela gravação das diferentes partes (narração, entrevista, produção de vinhetas e materiais complementares), e depois a edição e montagem do episódio. Na pós-produção, deverá ser feito o processo de refinamento da qualidade do áudio, além da produção de todo o material gráfico de apoio à divulgação. Os estudantes deverão se envolver na pré-produção e na produção de um episódio sobre um tema que lhes interesse dentro do rol de possibilidades estabelecido nas reuniões com a equipe do projeto.</p> <p>A metodologia de trabalho no projeto "Grupo de estudos de História Antiga" será:</p> <p><u>Prática de pesquisa bibliográfica</u></p> <p>Os estudantes receberão indicações básicas de leituras e deverão também buscar por própria conta novas referências bibliográficas sobre o tema indicado.</p> <p><u>Discussões de texto</u></p> <p>As reuniões de orientação serão dedicadas ao debate de textos específicos indicados pelo professor. Todos os estudantes devem ler previamente o texto e contribuir com o debate, explicitando a compreensão dos argumentos centrais do texto e apontando suas impressões, dúvidas, concordâncias e discordâncias com o texto.</p>

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.</p> <p>Uso eventual do Laboratório de Informática com PCs disponíveis para a turma.</p> <p>Uso eventual do estúdio do setor do audiovisual para gravação de podcasts.</p>

8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus			
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª aula (4 h/a)	Semana de recepção.
2ª aula (6 h/a)	<p>Reunião (2h/a.): Apresentação do projeto. Escolha dos temas pelos estudantes.</p> <p>Prática como componente curricular (4 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
3ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
4ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
5ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
6ª aula (8 h/a)	Reunião (2h/a.): Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto. Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades. Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
7ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
8ª aula (8 h/a)	Reunião (2h/a.): Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto. Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades. Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
9ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10ª aula (8 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (6 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
11ª aula (6 h/a)	<p>Prática como componente curricular (6 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
12ª aula (8 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (6 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
13ª aula (6 h/a)	<p>Prática como componente curricular (6 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
14ª aula (8 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (6 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
15ª aula (8 h/a)	<p>Prática como componente curricular (8 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16ª aula (6 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (6 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
17ª aula (8 h/a)	<p>Prática como componente curricular (8 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
18ª aula (8 h/a)	<p>Reunião (2h/a.):</p> <p>Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.</p> <p>Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.</p> <p>Prática como componente curricular (6 h/a):</p> <p>Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
19ª aula (2 h/a)	<p>Avaliação 3 (A3)</p> <p>Prova com duas questões discursivas.</p> <p>Serão avaliados a capacidade de escrita acadêmica, a qualidade argumentativa e o embasamento e conhecimento da bibliografia e trabalhadas ao longo do projeto.</p>
20ª aula (2 h/a)	<p>Avaliação dos projetos e entrega do resultado final.</p>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ANDRÉ, Marli, ed. <i>O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores</i>. Papyrus Editora, 2011.</p> <p>CHRISTIAN, David. <i>Origens: Uma Grande História de Tudo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>GUARINELLO, Norberto Luiz. <i>História Antiga</i>. São Paulo: Contexto, 2013.</p>	<p>CHRISTIAN, David. <i>Maps of Time: An Introduction to Big History</i>. 2ª ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.</p> <p>———. “What Is Big History?” <i>Journal of Big History</i> 1, nº 1, 2017, p.4–19.</p> <p>GUARINELLO, Norberto Luiz. “Uma Morfologia da História: As Formas da História Antiga”. <i>Politeia: História e Sociedade</i> 3, nº 1, 2003</p> <p>HARRIS, William. “O Mediterrâneo e a História Antiga”. <i>Mare Nostrum</i> 2, 2011.</p> <p>MORALES, Fábio Augusto; SILVA, Uiran Gebara dA. “História Antiga e História Global: afluentes e confluências”. <i>Revista Brasileira de História</i> 40, nº 83, 2020.</p>

José Ernesto Moura Knust
Professor
Componente Curricular História Antiga

José Ernesto Moura Knust
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em História.

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 11/10/2023 15:24:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495578

Código de Autenticação: 8efa582d34





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 19

PLANO DE ENSINO

Curso de Licenciatura em História

Introdução à Antropologia

Ano 2022.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Antropologia
Abreviatura	Antr
Carga horária presencial	80h/a 100%
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto
Matrícula Siape	1912862
2) EMENTA	
A antropologia como ciência dos fenômenos humanos. Unidade e Variedade das culturas e Sociedades humanas. Os quatro domínios da antropologia: antropologia social e cultural, antropologia biológica, arqueologia e linguística. Antropologia e campos correlatos.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ol style="list-style-type: none">1. Diálogo inicial sobre antropologia. Diálogo sobre os interesses da turma e sobre questões do curso de um modo geral.2. Unidade 1: Os primórdios: biologia e cultura - como nasceu e o que é a antropologia?3. Unidade 2: As antropologias e seus contextos sociais - Diferentes formas de fabricação do conhecimento antropológico.4. Antropologia e suas fronteiras: arqueologia e história5. Antropologia e suas fronteiras: arqueologia e linguística6. As comunidades e seus saberes: as comunidades não são objetos	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) CONTEÚDO	
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

5) CONTEÚDO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Diálogo inicial sobre antropologia. Diálogo sobre os interesses da turma e sobre questões do curso de um modo geral. 2. Unidade 1: Os primórdios: biologia e cultura – como nasceu e o que é a antropologia? 3. Unidade 2: As antropologias e seus contextos sociais – Diferentes formas de fabricação do conhecimento antropológico. 4. Antropologia e suas fronteiras: arqueologia e história 5. Antropologia e suas fronteiras: arqueologia e linguística 6. As comunidades e seus saberes: as comunidades não são objetos 		
6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>Aulas expositivas dialogadas, seminários em grupo, projeção de vídeos/filmes e imagens, leitura de textos do curso em aula, visualização de imagens, fotos impressas e mapas quando for o caso. Foram propostas atividades assíncronas nalguns sábados letivos para completar a carga horária do curso.</p> <p>São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, seminários em grupo e fichamentos.</p>		
7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Equipamento audiovisual, textos sobre os temas do curso, vídeos/filmes, mapas e imagens impressas.		
8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
não se aplica.		
9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
24/11/2022	Apresentação geral do curso. 4h/a	
*26/11	Leitura dos textos 1 e 2 do curso com vistas a nutrir a discussão da próxima aula. carga horária assíncrona 4 h/a.	
01/12	A construção inicial da antropologia: biologia, civilização, evolucionismo e cultura. Qual a natureza da cultura? 4 h/a Texto 1 e 2	
08/12	A construção inicial da antropologia: biologia, civilização, evolucionismo e cultura. Qual a natureza da cultura? 4 h/a Texto 3 e 4	
15/12/2022	A construção inicial da antropologia: biologia, civilização, evolucionismo e cultura. Qual a natureza da cultura? Texto 5 . Atividade avaliativa. Entrega de fichamento do texto 5. 1 ponto. 4 h/a	
26/01/2023	Antropologia social. Textos 6 e 7. 4h/a	

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
02/02	- P1 - valor 3 pontos. 4h/a
09/02 a 20/4/2023	09/02 Textos 8,9 e 10. Antropologia Social e prática etnográfica (Dividir a turma em 3 grupos, cada grupo apresenta um texto) Avaliação. 1 ponto. 4h/a
	16/02 Antropologia Cultural. Textos 11, 12 e 13. (Dividir a turma em 3 grupos, cada grupo apresenta um texto). Avaliação. 1 ponto. 4h/a
	23/02 Antropologia Estrutural. Textos 15 e 16 4h/a
	25/02 * Carga horária assíncrona 4 h/a. Leitura dos textos 17 e 18.
	02/03 Unidade 3: fronteiras antropologia, arqueologia e história. Textos 17 e 18. 4h/a
	09/03 - Textos 19 e 20 4h/a
	16/03 - Texto 21 e 22. Atividade avaliativa. Dividir a turma em dois grupos. Cada grupo apresenta um dos textos. Vale 1 ponto. 4 h/a
	*18/03 Carga horária assíncrona 4 h/a. Texto 24. Leitura e fichamento para entrega na aula do dia 23/03.
	23/03 Unidade 4: fronteiras antropologia, arqueologia e linguística. Textos 23 e 24. Atividade avaliativa. Dividir em dois grupos e os dois grupos ficam com os dois textos. Vale 1 ponto.4 h/a
	30/03 - Textos 25, 26, 27 e 28. 4 h/a
	Abril/2023
	06/04 - P2 4 h/a
	13/04 - Prova final/VS. 4 h/a
20/04 - Prazo final lançamento de notas. 4 h/a	

10) BIBLIOGRAFIA	
10.1) Bibliografia básica	
Bibliografia	
Unidade 1: Os primórdios: biologia e cultura - como nasceu e o que é a antropologia?	
Unidade 1: Os primórdios, cultura como biologia	
<ol style="list-style-type: none"> 1. STADEN, Hans. Duas viagens ao Brasil. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1974. 2. ABBEVILLE, Claude d'. História da missão dos padres capuchinhos na Ilha do Maranhão e suas circunvizinhanças. São Paulo: Siciliano, 2002. Escolher um desses livros (dividir entre a turma) 3. MORGAN, Lewis Henry A SOCIEDADE ANTIGA. IN: Evolucionismo cultural. Pp.21-31 	

10) BIBLIOGRAFIA

4. TYLOR Edward Burnett A CIÊNCIA DA CULTURA. IN: Evolucionismo cultural. Pp. 31-45
5. LARAIA, R. de B. 1986. "Primeira parte: da natureza da cultura o da natureza à cultura". In: Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar. P.9-59

Vídeo aulas: Nessa unidade iremos assistir as seguintes vídeo aulas (que são incríveis) que mostram biografia, contexto de época, entrevista com antropólogos e antropólogas, além de mostrar a área de estudos e as comunidades nativas.

Spencer: https://www.youtube.com/watch?v=iPOMu_cBfmk 55MIN

Rivers: <https://www.youtube.com/watch?v=s-VxH-y6qk0> 55min

Unidade 2: As antropologias e seus contextos sociais - Diferentes formas de fabricação do conhecimento antropológico.

Antropologia social

6. FRAZER James George. O Escopo da Antropologia Social. IN: Evolucionismo cultural. Pp.46-59
7. MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. 1978. Pp. 5-34.

<https://editorialdeantropologia.weebly.com/autores/bronslaw-malinowski-1884-1942>

8. CLIFFORD, James. 1994. A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX. Sobre a autoridade etnográfica. Pp. 17-58.
9. FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. Ser afetado. Tradução Paula Siqueira. Revisão Tânia Stolze Lima. Caderno de campo.

Nº13: 155-161, 2006.

10. GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. Pp. 85-105

Vídeo aula: https://www.youtube.com/watch?time_continue=10&v=Qn_gLroH3bQ&feature=emb_logo 52min

Vídeo sobre Malinowski.

<https://www.youtube.com/watch?v=iVl3bscoN2k>

Vídeo sobre o antropólogo Evans Pritchard.

10) BIBLIOGRAFIA

Antropologia cultural

11. Boas, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. Cap1: As limitações do método comparativo. Pp.25-52.
12. Mead, Margareth. Sexo e temperamento. Apresentação. P.19-27.
13. COHN, Clarice. Concepções de infância e infâncias. Um estudo da arte da antropologia da criança no Brasil. Civitas, 13 (2): 221-244, 2013.
14. SÁNCHEZ ROMERO, Margarita. Esto no se toca! Infancia y cultura material em arqueologia. Complutum. Infância e cultura material na arqueologia, 21 (2): 9-14, 2010.

Artigos:

<https://revistabricolage.wordpress.com/2009/01/01/la-controversia-de-margaret-mead-biologia-cultura-y-lapregunta-antropologica/>

<https://medium.com/lado-m/conhe%C3%A7a-margaret-mead-uma-antrop%C3%B3loga-al%C3%A9m-do-seutempo-17963a53ebe8>

<https://editorialdeantropologia.weebly.com/suportes-visuais/balinese-character>

Vídeo aula:

Franz boas - <https://www.youtube.com/watch?v=ltPIXQia3PM> 55min

M. Mead: https://www.youtube.com/watch?v=fLKjTt63yiw&feature=emb_logo 55min

Antropologia estrutural

15. MAUSS, Marcel. Técnicas corporais. In: Sociologia e antropologia. Pp.399-421
16. LÉVI-STRAUSS, C. "Raça e História" in Antropologia Estrutural II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, capítulo XVIII, pp 328-366.
17. ANDRADE LIMA, Tania. Chá e simpatia: uma estratégia de gênero no Rio de Janeiro oitocentista. Anais do Museu paulista. São Paulo, N. Série v5. P.93-127, jan-dez/1997.
18. PANACHUK, Lílian. 2018. As Ceramistas e a Arqueóloga: A argila na construção de corpos distintos. Revista Habitus, 16 (1): 28-53.

10.2)
Bibliografia
complementar

10) BIBLIOGRAFIA

Vídeo: dança e transe em bali: <https://www.youtube.com/watch?v=Z8YC0dnj4Jw> 21min

Unidade 3: Fronteiras antropologia arqueologia, história

19. ISNARDIS, Andrei. 1997. Pinturas Rupestres Urbanas: uma etnoarqueologia das pichações em Belo Horizonte. Revista de Arqueologia: pp.143-161.
20. CARVALHO Patrícia Marinho de A travessia atlântica de Árvores Sagradas: etnoarqueologia e estudos de paisagem no Quilombo do Boqueirão - Vila Bela-MT.

<http://www.teoriaesociedade.fafich.ufmg.br/index.php/rts/article/view/185/133>

21. CABRAL, Mariana Petry. "E se todos fossem arqueólogos?": experiências na Terra Indígena Wajãpi". Anuário Antropológico/2013, Brasília, UnB, 2014. 39 (2), 2014. PP: 115-132.
22. DANIEL, Miller. Consumo como cultura material. Horiz. antropol., Porto Alegre , v. 13, n. 8, p. 33-63, Dec. 2007 . Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832007000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Feb. 2020.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832007000200003>.

23. MENESES, J. N. C. Apresentação: Culturas alimentares, práticas e artefatos. *Varia hist.*[online]. 2016, vol.32, n.58, pp. 15-20. [viewed 23th February 2016]. ISSN 1982-4343. DOI: 10.1590/0104-87752016000100002. Available from: <http://ref.scielo.org/43kvwy>
24. SYMANSKI, L. C. P. "Arqueologia, antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico". Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia, v. 2, p. 10-39, 2014.

Filmes:

<https://www.youtube.com/watch?v=bf9-GiJfwog> santo forte 1h23min

<https://www.youtube.com/watch?v=oZcTIC757mM> boca do lixo 44min

Unidade 4: Fronteiras antropologia arqueologia e linguística

25. URBAN, Greg. A história da cultura brasileira segundo as línguas indígenas. In: CUNHA, Manuela (org). História dos índios no Brasil. Companhia das letras. Pp.87-102.
26. Rodrigues, Aryon Dall'lgna. Sobre as línguas indígenas e sua pesquisa no Brasil.
27. Guimarães, Eduardo. A língua Portuguesa no Brasil.

10) BIBLIOGRAFIA

VANDRE VELDEN, Felipe. Os tupi de Rondônia: diversidade, estado de conhecimento e propostas de investigação. In: Revista Brasileira de linguística antropológica. V.2.n1, jul.2010. pp.115-145.

CAMARGOS, Lidiane. As categorias de tempo, aspecto, modo e modalidade em Boróro. In: Revista Brasileira de linguística antropológica. V.2.n2, dez.2010. pp. 241-265

28. CHAMORRO, Graciela. Antonio Ruiz de Montoya y sus léxicos de la lengua Guaraní: posibilidades de uso en la Historia y en la Antropología. In: Revista de Linguística Antropológica. Volume 6. Numero 2. Dezembro de 2014. pp.429-449.

Conferência Graciela Chamorro: <https://www.youtube.com/watch?v=-hwc6U5hbg0> 59min

Canto Mbyá: <https://www.youtube.com/watch?v=3ahxXZspfM8> 1h18min

Arqueologia indígena: <https://www.youtube.com/watch?v=wvtA5SlnGYI>

Arqueologia e História africana no Rio de Janeiro https://www.youtube.com/watch?v=QWLTzxC_FRI

Unidade 5: As comunidades não são objetos

29. KAPUKAY APURINÃ - PIETRA DOLAMITA, Kuawá. ENTREVISTA KUAWÁ KAPUKAY APURINÃ - PIETRA DOLAMITA. Diversidade e Educação, [S.l.], p. 11 - 20, out. 2019. ISSN 2358-8853. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/9525/6175>>. Acesso em: 27 jul. 2020.

doi:<https://doi.org/10.14295/de.v7iEspecial.9525>.

30. KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. Companhia das Letras. p.193-220; 375-393.

31. Krenak, Aílton. Antes o mundo não existia. Ed.: Companhia das letras.

Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto
Professor
Componente Curricular Sociologia

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ubirajara Santiago de Carvalho Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 22/11/2022 17:12:16.
- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 25/11/2022 14:01:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 407765

Código de Autenticação: 5f14f55539





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO 4/2022 - Servidor/Eliseu Santo/407910

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

2º Semestre / 4º Período

Fundamentos didático-pedagógicos

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática II
Abreviatura	FEA04
Carga horária presencial	60
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	03
Professor	ELISEU ROQUE DO ESPÍRITO SANTO
Matrícula Siape	1340800
2) EMENTA	
O contexto da sala de aula. As influências sociais na sala de aula: as relações interpessoais e intrapessoais. O aluno com necessidades educativas especiais: problemas e desafios na prática docente. Educação do campo e educação de jovens e adultos: desafios para a prática docente. O planejamento da aula. Recursos didáticos no processo de aprendizagem. Organização e seleção dos conteúdos. Visão crítica da transposição didática dos conteúdos. Avaliação da aprendizagem: concepção e instrumentos de avaliação. Conselho de classe.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a sala de aula como espaço de formação intelectual, social e humana em sua diversidade.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Entender o aluno como protagonista do processo de aprendizagem.Conhecer o espaço escolar como local de aprendizagem e de interações sociais complexas.Aprender a importância de se planejar a prática educativa.Conhecer diferentes concepções de avaliação de aprendizagem.Aprender a ressignificar o espaço pedagógico segundo as necessidades do aluno.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
() Projetos como parte do currículo	() Cursos e Oficinas como parte do currículo	
() Programas como parte do currículo	() Eventos como parte do currículo	
() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo		
Resumo:		
Justificativa:		
Objetivos:		
Envolvimento com a comunidade externa:		
6) CONTEÚDO		
<p>1. O contexto da sala de aula.</p> <p>1.1. As relações sociais na sala de aula.</p> <p>1.2. A questão da indisciplina na sala de aula.</p> <p>1.3. O bullying na escola.</p> <p>2. O aluno com necessidades educativas especiais.</p> <p>2.1. Inclusão escolar: desafios e perspectivas.</p> <p>2.2. Metodologias inclusivas de ensino.</p> <p>3. Contextos escolares e modalidades de ensino</p> <p>3.1. A escola pública.</p> <p>3.2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p> <p>3.3. Educação do campo.</p> <p>4. O planejamento da aula</p> <p>4.1. Métodos de planejamento de aulas.</p> <p>4.2. Diferentes possibilidades de desenvolvimento de uma aula.</p> <p>4.2. Elementos necessários para a construção do plano de aula.</p> <p>4.3. Recursos didáticos no processo de aprendizagem.</p> <p>4.4. Organização e seleção dos conteúdos.</p> <p>4.4.1 A organização dos conteúdos: orientações curriculares</p> <p>4.4.2. Transposição didática dos conteúdos ou construção de saberes escolares?</p> <p>5. Avaliação da aprendizagem.</p> <p>5.1 Concepções e instrumentos.</p> <p>5.2 Conselho de classe.</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>METODOLOGIA</p> <p>O componente curricular Didática II será trabalhado a partir de leituras de textos, apresentação de vídeos, elaboração de exercícios na plataforma Moodle e elaboração de trabalho de pesquisa.</p> <p>Sobre o trabalho de Pesquisa: A turma será dividida em quatro grupos que deverão elaborar um Projeto Político-Pedagógico para uma escola real. As três etapas deverão ser contempladas no PPP: Marco Referencial, Diagnóstico e Programação.</p> <p>AVALIAÇÃO</p> <p>Atividades na Plataforma Moodle e em aula - Peso 4</p> <p>Provas escritas - Peso 2</p> <p>Trabalho de Pesquisa (PPP) - Peso 4</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Neste componente curricular será usada a Plataforma Moodle para compartilhamento de textos, vídeos, exdercícios e jogos.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
23 de NOV de 2022 1ª aula (3h/a)	1. O contexto da sala de aula. 1.1. As relações sociais na sala de aula. 1.2. A questão da indisciplina na sala de aula. 1.3. O bullying na escola.
30 de NOV de 2022 2ª aula (Xh/a)	2. O aluno com necessidades educativas especiais.
07 de DEZ de 2022 3ª aula (3h/a)	2.1. Inclusão escolar: desafios e perspectivas.
14 de DEZ de 2022 4ª aula (3h/a)	2.2. Metodologias inclusivas de ensino.
21 de DEZ de 2022 5ª aula (Xh/a)	3. Contextos escolares e modalidades de ensino 3.1. A escola pública. 3.2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA).
25 de JAN de 2023 6ª aula (3h/a)	3.3. Educação do campo.
01 de FEV de 2023 7ª aula (3h/a)	4. O planejamento da aula 4.1. Métodos de planejamento de aulas. 4.2. Diferentes possibilidades de desenvolvimento de uma aula. 4.2. Elementos necessários para a construção do plano de aula.
08 de FEV de 2023 8ª aula (3h/a)	4.3. Recursos didáticos no processo de aprendizagem. 4.4. Organização e seleção dos conteúdos. 4.4.2. Transposição didática dos conteúdos ou construção de saberes escolares?
15 de FEV de 2023 9ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
01 de MAR de 2023 10ª aula (3h/a)	As tecnologias digitais e o ensino
08 de MAR de 2023 11ª aula (3h/a)	O Projeto Político Pedagógico - PPP
15 de MAR de 2023 12ª aula (3h/a)	O Projeto Político Pedagógico - PPP
22 de MAR de 2023 13ª aula (3h/a)	O Projeto Político Pedagógico - PPP

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
25 de MAR de 2023 14ª aula (3h/a)	SÁBADO LETIVO - ELABORAÇÃO DO TRABALHO DO GRUPO
29 de MAR de 2023 15ª aula (3h/a)	ORIENTAÇÃO PARA OS TRABALHOS DO GRUPO
01 de ABR de 2023 16ª aula (3h/a)	SÁBADO LETIVO - ELABORAÇÃO DE TRABALHO DO GRUPO
05 de ABR de 2023 17ª aula (3h/a)	APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DO GRUPO
08 de ABR de 2023 18ª aula (3h/a)	SÁBADO LETIVO - REVISÃO
12 de ABR de 2022 19ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
19 de ABR de 2022 20ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>CANDAU, Vera Maria (Org.). Reinventar a escola. 6ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.</p> <p>GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5ª ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p>	<p>ESTEBAN, M. T. O que sabe quem erra? : reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo, SP: Cortez, 2011.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo, SP: Summus, 2006.</p> <p>ROCHA, A. D. C. da. Conselho de classe: burocratização ou participação. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.</p> <p>SAVIANNI, D.. Pedagogia Histórico-Crítica. 8. ed. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2003.</p>

ELISEU ROQUE DO ESPIRITO SANTO
Professor
Componente Curricular DIDÁTICA II

JOSÉ ERNESTO MOURA KNUST
Coordenador
LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 23/11/2022 12:04:34.
- **Eliseu Roque do Espírito Santo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 23/11/2022 11:45:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 407910

Código de Autenticação: 322b9572d2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO

Curso: Estudos Culturais

Graduação em História

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Estudos Culturais
Abreviatura	
Carga horária total	80h
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Olívia de Melo Fonseca
Matrícula Siape	
2) EMENTA	
<p>Múltiplos sentidos para o termo "cultura". A cultura enquanto movimento em busca de poder, como também a procura de outros significados para as relações subjetivas, afetivas e sociais. A emergência das pautas ligadas às identidades. O multiculturalismo e as políticas de reconhecimento. Pós-Modernidade e Pós-Colonialismo. A influência da Teoria Literária e o narrativismo. A crítica liberal e marxista às políticas de identidade. Os estudos culturais e a questão de gênero e raça no Brasil. Introdução à teoria dos Estudos Culturais e a relação intertextual e polissêmica entre ela, a literatura e outras formas textuais, a televisão e o cinema, tendo em vista o antes e o depois da revolução gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">Compreender a construção do campo de Estudos Culturais, seu contexto de formação, suas vertentes centrais e sua contribuição para a reflexão sobre a sociedade e a humanidade. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Analisar criticamente os diversos conceitos de "cultura" por meio da incursão na área dos Estudos Culturais, desde seus antecedentes até as características atuais em seus desdobramentos em termos de Desconstrução, Estudos de Gênero, Estudos Pós-Coloniais, Antropologia Cultural e Multiculturalismo;Sublinhar as relações entre ideologia e cultura, levando em conta o processo de produção, circulação e de consumo de bens culturais;Problematizar as noções de raça, classe, gênero, ideologia e censura construídas em contextos sociais específicos a partir da análise cultural de textos literários e não-literários, do cinema, da televisão, levando em consideração o antes e o depois da revolução informacional;Discutir e questionar a barreira semântica estrutura versus cultura, bem como a cisão epistemológica alta/baixa cultura, visando apontar os novos significantes que se fazem presentes nos campos dos estudos das identidades ou das identificações;Compreender a constituição do campo de estudos culturais sob o ponto de vista político (enquanto projeto político) e sob o ponto de vista teórico (enquanto um novo campo de estudos).	
4) CONTEÚDO	
CONTEÚDO POR SEMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

4) CONTEÚDO

1. Abordagem crítico-teórica acerca de questões que se relacionam, como representação social, produção de identidades ou de identificações, ideologia e mediações culturais;
2. Noções de cultura e de modernidade no século XX. Raça, classe e gênero.
3. Modernismos e Pós-Modernismos enquanto (novos) paradigmas culturais.
4. A contribuição de Raymond Williams para os Estudos Culturais. Enfoques que problematizem a cultura pós-colonial, diaspórica e globalizada. Estudos culturais latino-americanos. Cultura queer.
5. Contribuição dos estudos culturais para a análise do processo de produção, circulação e recepção de formas textuais variadas, como a literatura, a televisão e o cinema, tendo em vista o antes e o depois da revolução gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

Os conteúdos deste componente curricular possuem relação interdisciplinar com todas as disciplinas do curso, tendo em vista que os conhecimentos relacionados aos Estudos Culturais são necessários para a prática acadêmica das demais disciplinas.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias de ensino-aprendizagem, diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), utilizadas neste componente curricular serão:

Aula expositiva dialogada – Exposição do conteúdo com participação direta e ativa dos estudantes, tendo em vista a busca dialógica entre a experiência de vida trazida pelo corpo estudantil e o conteúdo acadêmico apresentado neste componente curricular.

Estudo dirigido e pesquisas – Debate, investigação e resolução de questões e situações-problemas de forma individual e coletiva, com o intuito de socializar a pesquisa científica, o pensamento crítico e as resoluções possíveis/cabíveis para este componente curricular.

Atividades em grupo – Construção coletiva de pensamentos e práticas críticas e criativas, envolvendo este componente curricular de forma interdisciplinar.

Avaliação formativa – Avaliação processual e contínua, cujo objetivo é examinar o desenvolvimento e a aprendizagem ao longo das atividades propostas por este componente curricular.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais ou em grupo; participações ativas em debates propostos em sala de aula ou em atividades extraclasse que sejam enriquecedoras para este componente curricular, como palestras, oficinas, entre outros.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão necessários computador, projetor, quadro branco, caneta para quadro branco e apagador, além de material impresso com conteúdo, textos e exercícios para o acompanhamento das aulas expositivas e dos debates a serem propostos por este componente curricular.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
2º semestre (80h/a) Início: 21/11/2022 Término: 13/04/2023	Semana 1 – Apresentação da ementa e da proposta de trabalho individual ou em grupo a ser realizado ao longo do curso. Semanas 2 e 3 – Slides, vídeos e material impresso com textos verbais e não-verbais para debate coletivo sobre a história dos Estudos Culturais; a compreensão da construção do campo de

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Estudos Culturais, seu contexto de formação, suas vertentes centrais e sua contribuição para a reflexão sobre a sociedade e a humanidade, sob o ponto de vista político (enquanto projeto político) e sob o ponto de vista teórico (enquanto um novo campo de estudos).

Semanas 4 e 5 – Slides, vídeos e material impresso com textos verbais e não-verbais para debate coletivo sobre noções de cultura, ideologia e identidade ontem e hoje, análise crítica dos diversos conceitos de “cultura” por meio da incursão na área dos Estudos Culturais, desde seus antecedentes até as características atuais em seus desdobramentos em termos de Desconstrução, Estudos de Gênero, Estudos Pós-Coloniais, Antropologia Cultural e Multiculturalismo; sublinhar as relações entre ideologia, cultura e identidade, levando em conta o processo de produção, circulação e de consumo de bens culturais; discutir e questionar a barreira semântica estrutura versus cultura, bem como a cisão epistemológica alta/baixa cultura, visando apontar os novos significantes que se fazem presentes nos campos dos estudos das identidades ou das identificações.

Semanas 6 e 7 – Slides, vídeos e material impresso com textos verbais e não-verbais para debate coletivo sobre os Estudos Culturais e as noções de Raça, Classe, Gênero e Sexualidade. Problematizar as noções de Raça, Classe, Gênero e Sexualidade, Ideologia e Censura (des)construídas em contextos sociais diversos, levando em consideração o antes e o depois da revolução informacional.

Semanas 8 e 9 – Slides, vídeos e material impresso com textos verbais e não-verbais para debate coletivo sobre os Estudos Culturais e a Educação; o trajeto para uma educação emancipadora e desconstruída, indo de encontro ao sexismo, ao racismo, ao classismo, dentre outras formas de subalternização do outro.

Semanas 10 e 11 – Slides, vídeos e material impresso com textos verbais e não-verbais para debate coletivo sobre os Estudos Culturais Hispano-Americanos; compreensão da construção do campo de Estudos Culturais na América Latina Hispânica, seu contexto de formação, suas vertentes centrais e sua contribuição para este campo de pesquisa global.

Semanas 12 e 13 – Slides, vídeos e material impresso com textos verbais e não-verbais para debate coletivo sobre o Brasil e os Estudos Culturais; compreensão da construção do campo de Estudos Culturais no Brasil, seu contexto de formação, suas vertentes centrais e sua contribuição para este campo de pesquisa global.

Semanas 14 e 15 – Acompanhamento e fechamento das etapas do trabalho individual e/ou em dupla a ser realizado ao longo do curso.

Da semana 2 à semana 13

Participação da turma com apresentação de produções culturais que dialoguem com os textos críticos debatidos.

(Valor – 2,0 pontos)

Da semana 6 à semana 9

Apresentação de prévia do trabalho individual ou em dupla.

(Valor – 3,0 pontos)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Semana 12	Entrega de trabalho final individual ou em dupla. (Valor – 5,0 pontos)
Semanas 13, 14 e 15	Fechamento do curso, entrega da média final e avaliações de recuperação final.

9.1) Bibliografia básica

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: Edusp, 2015. Disponível em: <http://omicult.org/wp-content/uploads/2014/12/Canclini-I.pdf>.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 4ª. Ed., Rio, L&PM, 2000. <https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/kupdf-com-identidade-cultural-na-pos-modernidade-stuart-hallpdf.pdf>.

MATTELARD, Armand. NEVÉU, Érik. **Introdução aos Estudos Culturais.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

9.2) Bibliografia complementar

BHABHA, H. K. **O local da cultura.** 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BAPTISTA, Maria Manuel. "Estudos culturais: o quê e o como da investigação". **Carnets**, Cultures littéraires: nouvelles performances et développement, n° spécial, automne / hiver 2009. Disponível em: http://ppg.fumec.br/ecc/wp-content/uploads/2017/06/Maria-Manuel-Baptista_estudosculturais.pdf.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. "Estudos Culturais: uma introdução". In: SILVA, Tomaz Tadeu da (organização e traduções). **O que é, afinal, Estudos Culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 2000. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5745079/mod_resource/content/0/Aula%2012b_Silva_Escosteguy%20-%20O%20que%20e%2C%20afinal%2C%20Estudos%20Culturais.pdf.

_____. "Um olhar sobre os estudos culturais latino-americanos". In: **IX Encontro Nacional da Compós.** Porto Alegre, 2000. Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1396.pdf.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** São Paulo: Paz e Terra, 1967. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/5.-Educa%C3%A7%C3%A3o-como-Pr%C3%A1tica-da-Liberdade.pdf>.

GILROY, Paul. **O Atlântico negro: Modernidade e dupla consciência.** Rio de Janeiro: Editora 34, 2001. Disponível em: https://ead2.iff.edu.br/pluginfile.php/504436/mod_resource/content/1/GILROY%2C%20Paul.%20O%20Atla%CC%82ntico%20Negro%2C%202001.pdf.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade.** São Paulo: Martins Fontes, 2013. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf.

LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado: Pedagogias da sexualidade.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000. Disponível em: http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/867_1567_louroguaciralLopescorpoeeducado.pdf.

LYOTARD, Jean-François. **O pós-moderno.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

ORTIZ, Renato. "Estudos culturais". **Tempo Social.** São Paulo, Brasil, v. 16, n. 1, p.119-127, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12419/14196>.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: por uma nova cultura política.** Vol.4. Cortez: SP, 2006

SILVA, Marco Antonio Roxo da; SACRAMENTO, Igor. "Thompson/Williams: para uma história cultural da comunicação". **Interin**, vol. 9, núm. 1, pp. 1-17. Universidade Tuiuti do Paraná Curitiba, Brasil, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=504450762004>.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: Uma**

introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5735262/mod_resource/content/1/Livro%20-%20Silva%20%281999%29%20Curr%C3%ADculoDocumentos%20de%20Identidade.pdf.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e Sociedade**: de Coleridge a Orwell. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna; SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; RIPOLL, Daniela. "Apontamentos sobre os Estudos Culturais no Brasil". **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 4, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623689212>.